

# AVALIAÇÃO DO EXTRATO ARBÓREO URBANO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA-MG

J. C. D. Dutra; D. H. S. Oliveira; T. F. S. R. Martins; Pedroza, P. C.; M. S. Reis; T. C. Teles;

Universidade do Estado de Minas Gerais-Campus de Passos. Avenida Juca Stockler n° 1130, Belo Horizonte, Cep: 37900-106. Passos, MG. E-mail: [micahelsilveirareis@yahoo.com.br](mailto:micahelsilveirareis@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

Visto que a população necessita cada vez mais de uma qualidade de vida melhor no ambiente urbano, uma solução viável e de fácil acesso para melhorar o ambiente nas cidades é a sua arborização. De acordo com Rodrigues (2003), entende-se por arborização urbana toda a cobertura vegetal composta por árvores existentes nas cidades.

A arborização contribui em vários aspectos tais como: a estabilidade do solo, o conforto térmico, a melhora na umidade do ar, a aquisição de sombra, a redução de poluição já que as árvores tem grande capacidade de absorver gases, abrigo para a fauna e filtro natural (ALMEIDA, 2013).

As análises são de suma importância, pois permitem comparações entre as espécies e gera dados sobre a riqueza e a diversidade de uma área servindo assim de base para outros estudos (CHAVES *et al.*, 2013).

## OBJETIVO

Realizar um levantamento florístico da vegetação arbórea presente na área urbana da cidade de São João Batista do Glória-MG.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho realizado foi um inventário sucinto, utilizando o método qualitativo e quantitativo, tendo como obra de apoio para a realização do mesmo, o trabalho de Andrade (2012). As coletas foram iniciadas no mês de agosto e se estenderam até o início do mês de outubro, os dados das espécimes foram anotados em formulários de avaliação visual de risco (avr), apenas foram avaliadas os indivíduos os quais o DAP era superior a 15 cm. A fim de facilitar a identificação e no intuito de um maior detalhamento do objeto de estudo, em conjunto foram feitas imagens de toda a estrutura da planta, incluindo as folhas, troncos, flores e frutos daquelas que os possuíam.

Todo o processo de identificação foi realizado pelo método comparativo, utilizando como obra base Lorenzini (2009), e como um auxílio foram feitas pesquisas na internet em bancos de dados já existentes e informações complementares com populares, conhecidos como mateiros que tem grande vivência com a vegetação.

O método foi possibilitado a partir do estudo da morfologia externa de plantas, obras de Taxonomia Botânica (FREIRE, 2002). E foi testado o método de Bitterlich a fim de selecionar o fator de área basal mais adequado para o estudo da comunidade arbórea.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os dados obtidos mostraram que existe um número considerável de espécies tendo em vista que a área de estudo não era muito abrangente, com apenas 190.000 metros de extensão. Havia uma grande quantidade de plantas em fase de desenvolvimento e que não foram relevantes neste levantamento, pois o DAP estabelecido para esta pesquisa foi de 15 cm. Havia 172 árvores em um total de 28 espécies distintas pertencentes a 15 famílias.

A pesquisa mostrou que houve um predomínio de algumas espécies com relação a outras, sendo as mais presentes: *Murraya paniculata*, *Hyophorbe verschaffeltii*, *Tecoma stans* e *Licania tomentosa*, aproximadamente 36 exemplares. Este fato pode ser explicado pelo fato de que esta e algumas outras plantas são cultivadas em grande quantidade em um viveiro de mudas na cidade e doados a população. Ao analisar os dados obtidos a quantidade de árvores frutíferas existentes foi relativamente pequena, comparado com o volume de exemplares, pois de um total de 172 exemplares somente 19 eram frutíferas.

Das 172 plantas encontradas no bairro havia 21 em situação errônea gerando um percentual de 12,1% da amostra total, estas árvores estavam comprometendo a estrutura da calçada e atrapalhando a fiação elétrica. Dentre as espécies em situação não recomendada se encontram aquelas que atingem grande porte tendo como representantes *Tabebuia impetiginosa*, *Mangueira indica*, *Jacarandá mimosifófia*, *Schinus molle*, *Richeria grandis*, *Ficus lyrata*.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a vegetação arbórea presente no bairro jardim planalto tem um número de espécies significativo, porém com poucos representantes de cada espécie, aquelas com mais representatividade foram a *Licania tomentosa* e *Hyophorbe verschaffeltii*, conseqüentemente as famílias mais abundantes foram *Chrysobalanaceae* e *Arecaceae*. As espécies exóticas também estão presentes como o *Tecoma stans*, onde muitas vezes por se tratar de ipê é confundido pela população como uma árvore nativa, podendo futuramente causar problemas fitossanitários e interferir na qualidade ambiental. Notou-se também presença de frutíferas o que contribui em vários aspectos para a cidade, porém aquelas que possuem frutos grandes devem ser avaliadas e tomadas algumas precauções a fim de evitar ferimentos em pedestres.

As árvores que estavam gerando prejuízo à fiação elétrica ou dificultando a visão de motoristas nas vias foi de 12,1%, embora existam exemplares de árvores de grande porte plantadas embaixo da rede elétrica, porém ainda não completou todo o seu estágio de desenvolvimento, portanto é preciso uma avaliação criteriosa destas árvores para diagnosticar se uma intervenção de poda ou supressão será necessária. O município precisa criar leis a fim de preservar e proteger as áreas verdes das cidades assim como a arborização das vias, sempre compatibilizando com as leis de âmbito federal, se embasando na constituição federal e se cercando de cumprir o que sanciona o código florestal e a lei de crimes ambientais. A consolidação de uma arborização urbana adequada e permanente é fruto de um monitoramento constante por parte do órgão municipal e da própria população através de cartilhas educativas que mostrem a real importância de espécies arbóreas no ambiente urbano.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA *et al.* Sobrevivência de espécies florestais da caatinga em plantios ciliares. 2013. 7f. Monografia (Bacharelado em Ecologia) - UESB, IV cone-flor, 2013.
- ANDRADE, G. F. Inventário arboreo de uma área verde no município de Pratápolis-MG. 2012. 53f. Monografia (Bacharelado em Engenharia Ambiental) - Universidade do estado de Minas Gerais, UEMG, 2012.
- BITTERLICH, W. The relascope idea: relative measurement in forestry. Slough: Commonwealth Agricultural Bureaux, 1984. 236p.
- CHAVES, A. C. G.; SANTOS, R.M.S; SANTOS, J.O.; FERNANDES, A.A.; MARACAJÁ, P.B. A importância dos levantamentos florístico e fitossociológico para a conservação e preservação das florestas Agropecuária Científica no Semiárido, Revista ACSA. v.9, n.2, p.43-48, abr -jun, 2013.
- FREIRE, C.V; Taxonomia Botânica - Chaves Analíticas. (COOPESAL – Cooperativa de consumo dos professores, alunos e funcionários da escola superior de agricultura de Lavras, ESAL). Lavras, 2002.
- LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1992, v. 2.
- RODRIGUES, L.A., CARVALHO, D.A., OLIVEIRA FILHO, A.R., BOTREL, R.T. & SILVA, E.A. 2003. Florística e estrutura da comunidade arbórea de um fragmento florestal em Luminárias, MG. Acta Bot. Bras. 17(1):71-87.